



**INTEGRA
EdD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO DA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA: AULAS REMOTAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Kathia Lorena Caceres Bernal
klcre11pp@gmail.com

Daiane Rogoski Novello
daianerogoskinovello539@gmail.com

Vanilda Alves da Silva
vanilda.ufms.pp@gmail.com

Resumo: este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência vivenciada na disciplina de Estágio Obrigatório Supervisionado da disciplina de Matemática, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), em parceria com a Coordenadoria Regional de Educação - CRE 11, na cidade de Ponta Porã/MS. O estágio foi realizado com as turmas do Ensino Fundamental II, e teve como objetivo auxiliar o professor e os alunos na execução das Atividades Pedagógicas Complementares (APC) nas aulas não presenciais, em uma escola da rede estadual, durante o 2º bimestre do ano de 2020. Trata-se da proposta de projeto/estágio cujo propósito foi de fornecer uma alternativa para auxiliar os estudantes e complementar o trabalho do professor nos atendimentos *online*, que transformou e reestruturou o modelo tradicional de ensino das escolas. Além disso, visava-se elevar o percentual de atendimento e, conseqüentemente, mitigar as dificuldades decorrentes da situação de emergência de saúde pública atual, causadas pela pandemia. Desse modo, pretendeu-se evidenciar a eficácia da metodologia de ensino utilizada e a contribuição para formação acadêmica, juntamente com os professores da escola, e para a aprendizagem dos estudantes. O estágio é o período de prática da profissão, no qual se vivencia de perto o fazer profissional, no caso desta experiência, a docência. O projeto contribuiu para promover a busca de uma educação de qualidade neste momento de pandemia, haja vista que todos os envolvidos foram motivados pela utilização de novas tecnologias como recurso nas aulas remotas.

Palavras-chave: Matemática, Estágio, Pandemia.



EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

1) Introdução

Este trabalho surge no momento em que as escolas suspenderam as aulas presenciais por causa da pandemia causada pelo novo coronavírus, o Covid-19. A educação mundial viu-se obrigada a se transformar da noite para o dia. Nunca, em toda a história da Educação se ouviu falar tanto em inovar o ensino. A pandemia fez com que a inovação chegasse de forma rápida. O mundo entrou em quarentena, a fim de que as pessoas se protegessem do vírus e o distanciamento social, diante da situação, foi a decisão mais correta para diminuir o número de contágios. Além disso, medidas rígidas de higiene como lavar as mãos constantemente ou desinfetá-las com álcool, usar máscaras de proteção e evitar aglomerações foram tomadas, visando à prevenção e evitando a propagação do vírus.

Com o distanciamento social e, conseqüentemente, a suspensão das aulas presenciais, o trabalho tornou-se remoto, na modalidade *Home Office*, ou seja, trabalho realizado em casa em virtude da gravidade pandêmica da Covid-19. Diante da situação, considerando-se a Resolução/SED n. 3.745, de 19 de abril de 2020, que regulamenta o Decreto n.15.391, de 16 de março de 2020, dispõe sobre as medidas temporárias a serem adotadas para a prevenção do contágio da doença COVID-19 e enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional e a oferta de Atividades Pedagógicas Complementares (APC), a fim de garantir o envio e recebimento das atividades aos alunos e garantir o ano letivo nas unidades escolares e centros. As atividades, tratando-se da Matemática, são os conteúdos previstos para o 2º bimestre, nos quatro eixos que devem ser adaptadas no planejamento do professor, conforme as necessidades/possibilidades da turma atendida. Diante da situação, a Coordenadoria Regional de Educação (CRE-11) pensou em uma estratégia de acompanhamento do trabalho dos professores de Matemática, necessidade que deu



**INTEGRA
EdD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

origem à oportunidade de se aproveitar o estágio oferecido pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) para fortalecer o trabalho dos professores em plena pandemia.

Pimenta e Lima (2017) referem-se à importância do estágio no sentido de propiciar a vivência da profissão, “A profissão de professor também é prática. E o modo de aprender a profissão, conforme a perspectiva de imitação, será a partir da observação, imitação, reprodução e, às vezes, reelaboração dos modelos existentes na prática consagrados como bons” (PIMENTA; LIMA, 2017, p. 28). A UFMS oferece o estágio aos acadêmicos com o objetivo de prepará-los para a profissão docente e oficializar a profissão. A graduação, em geral, propicia ao acadêmico segurança para atuar no magistério, o que acontece mais efetivamente na ocasião do estágio, quando o acadêmico vivencia, presencialmente, a experiência e as atividades que são desenvolvidas nos diferentes segmentos da escola, principalmente na sala de aula. Vale ressaltar que o Estágio Obrigatório em Matemática, tanto no Ensino Fundamental, como no Ensino Médio da UFMS, inclusive do Campus de Ponta Porã/MS (CPPP), já acontece na Rede Estadual de Ensino - REE e é orientado por um Professor Orientador de Estágio da UFMS e um professor supervisor da escola concedente de aplicação, ambos da área de Matemática.

Este trabalho relata a parceria que propõe auxiliar o professor e os alunos da escola concedente de aplicação na execução das APC, regulamentadas no Decreto n. 15.391, de 16 de março de 2020, durante o 2º bimestre, e cumprir a resolução/Sed n. 3.745, de 19 de março de 2020, que assegura, em seu Art. 1º, que será ofertada APC para cumprir a carga horária anual e dias letivos durante a suspensão das aulas por conta da pandemia.



**INTEGRA
EdD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

Nesse sentido, além das escolas terem que cumprir essa resolução, o estágio poderia acontecer nesse momento, pensando na riqueza de experiência que esses estagiários terão ao pensar, vivenciar e experienciar outro modelo de escola em tempo de pandemia, onde participarão das atividades das escolas e auxiliarão a CRE-11 a minimizar as dificuldades, decorrentes da situação de emergência de saúde pública, no processo de aprendizagem da Matemática, levando em conta, ainda, os aprendizes que têm mais dificuldades de gerir seus estudos com autonomia, pelo fato de alguns mais novos necessitarem da supervisão de adultos nessa virada digital.

2) Percurso de experiência

A experiência aconteceu em uma escola estadual na cidade de Ponta Porã, no estado de Mato Grosso do Sul, na qual estagiários da UFMS atenderam a professores e alunos do Ensino Fundamental II.

Diante do panorama pandêmico, havia a preocupação por parte da secretaria de educação de se manter a qualidade do ensino e de dar seguimento ao estágio supervisionado, além de manter os estudantes engajados em atividades educativas. Foram cinco as etapas do processo. Na etapa 1, estabeleceu-se a parceria entre as duas instituições, UFMS e CRE-11, pois havia uma preocupação com a aprendizagem dos estudantes e de se atender ao número máximo deles nas aulas remotas. A etapa 2 consistiu na elaboração do projeto, envolvendo os estagiários do curso de Matemática da UFMS do CPPP, para auxiliar professores e complementar o aprendizado, e, dessa forma, manter o direito à educação mesmo em época de isolamento social. Na etapa 3, entrou-se em contato com os diretores das escolas, por meio de *e-mail*, para que aceitassem a proposta de estágio na modalidade remota, não presencial. Foi na etapa 4 que o CRE-11 criou uma lista dos professores e seus respectivos contatos; cada estagiário, sob orientação da professora orientadora de estágio, precisou fazer contato



**INTEGRA
EdD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

com a Coordenadoria a fim de se disponibilizar a auxiliar nas aulas não presenciais. A etapa 5 foi a de desenvolvimento do projeto de atendimento *online* dos professores e alunos das escolas concedentes de aplicação.

Vale ressaltar que, devido à pandemia, as escolas adotaram recursos tecnológicos como forma de manter os estudantes ativos, intelectualmente, e também de manter contato com a escola. Nesse sentido, este projeto foi pensado para atender a essa demanda, de forma que os estagiários pudessem seguir os mesmos protocolos.

As estratégias utilizadas pela escola para atender aos alunos foram as seguintes: envio de materiais digitais, pelo professor ou coordenação, por meio de aplicativos, com orientações genéricas via redes sociais; os estudantes acessam em casa, com apoio do livro didático que receberam no início do ano letivo, quando as aulas ainda aconteciam presencialmente. São disponibilizados, ainda, *links* de vídeo aulas gravadas pelos professores da própria escola, e no *YouTube*, para que assistam em seus aparelhos e/ou computadores. Com relação aos alunos que não possuem acesso à *internet*, disponibilizaram-se materiais impressos, que ficaram à disposição dos pais ou responsáveis para retirada na própria unidade escolar.

3) Desdobramentos da experiência

O estágio obrigatório no Ensino Fundamental II, que em tempos de aulas presenciais refere-se ao período de regência em sala de aula, aconteceria no segundo bimestre de 2020, em uma escola estadual da cidade de Ponta Porã-MS, porém, por causa da pandemia causada pelo Covid-19, fecharam-se escolas e universidades. Foi nesse contexto e situação que a orientadora do estágio da UFMS Campus de Ponta Porã/MS, em parceria com uma professora formadora da educação básica da CRE-11, propôs um projeto com o título “Parceria CRE-11 e UFMS estratégias para mitigar as



**INTEGRA
EdD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

dificuldades decorrentes da situação de emergência de saúde pública no processo de aprendizagem da Matemática”. Com o projeto pronto, partiram em busca de aprovação desse modelo de estágio. Para tanto, foram necessários vários passos, dentre os quais o estudo do projeto, pelos membros, para a aprovação na Comissão de Estágio (COE) de Matemática, no colegiado de Matemática e, por fim, no Conselho de Campus. Seguidos todos esses requisitos hierárquicos, com tudo aprovado, chegou o momento de realização do estágio obrigatório supervisionado em Matemática, de forma remota, nas escolas concedentes de aplicação.

Após a direção estar de acordo e vencidos os ajustes de documentos, os estagiários entraram em contato com os professores supervisores, colocando-se à disposição para auxiliar os professores de Matemática do Ensino Fundamental II nas APC, com atendimentos aos alunos.

O professor da disciplina na escola informou sobre o modo como trabalharia com os alunos, que usaria o *WhatsApp* e a plataforma *Google Sala de Aula*. Depois que os estagiários se inteiraram de todas as informações, foi solicitado que gravassem um vídeo no qual se apresentariam para os alunos. Esse vídeo foi encaminhado para os grupos de *WhatsApp* das turmas, nos quais os estagiários foram adicionados para que pudessem tirar dúvidas dos alunos, auxiliando-os no processo ensino e aprendizagem.

O professor da disciplina, com intuito de mudar um pouco a forma de ensino, teve a iniciativa de ministrar aulas *online* pelo aplicativo *Google Meet*, contando com a ajuda dos estagiários para sua supervisão. As aulas funcionavam da seguinte forma: o professor passava o conteúdo e os estagiários deveriam pesquisar exercícios para explicar o conteúdo e resolvê-los como exemplo; algumas vezes o professor mesmo passava alguns exercícios para serem trabalhados durante as aulas. Assim, os estagiários auxiliavam, efetivamente, o professor da escola de aplicação.



**INTEGRA
EdD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

As aulas foram marcadas e distribuídas para os estagiários pelo professor supervisor, e os planos de aulas eram elaborados pelos estagiários sob orientação da professora de Estágio da UFMS. Durante as aulas, o professor supervisor fazia o acompanhamento para que, caso fosse necessário, fizesse intervenção.

Optou-se por pensar em produzir aulas mais dinâmicas, para que os alunos participassem e interagissem na aula. Notou-se que, nas primeiras aulas, eles tinham um pouco de receio em participar, porém, em pouco tempo, já estavam acostumados com as estagiárias e as aulas se tornaram bastante produtivas. Enviavam perguntas no *WhatsApp*, às vezes no grupo ou até mesmo no privado. O professor supervisor relatou que alguns estudantes mandaram mensagens dizendo que tinham gostado muito da aula dos estagiários, pois tinham esclarecido algumas dúvidas. Isso foi muito gratificante, pois percebeu-se que o objetivo da atividade foi atingido em relação ao estágio, mesmo que de forma remota.

Além das aulas ministradas, as estagiárias participaram como colaboradoras de um projeto, intitulado “Campeonato de jogos *online* de raciocínio lógico matemático - *Math Master*”, auxiliando na elaboração dos formulários e na inscrição dos alunos, além de orientarem a baixarem os aplicativos *Math Master* e *Google Meet* necessários para efetivação do campeonato. Foram realizados dois campeonatos on-line em um mês, com um número relativamente bom de inscritos. Após o primeiro campeonato, os estudantes procuraram o professor e solicitaram que houvesse outro, porque estavam interessados em participar, e relataram que haviam gostado muito porque aprenderam conteúdos de matemática de forma prazerosa.



EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

4) Principais resultados alcançados

Durante a realização do estágio, os estagiários puderam ter a experiência de trabalhar com tecnologias e aprimorar seus conhecimentos. No geral, foram alcançados os objetivos, pois puderam contribuir com os professores supervisores nas APCs, com os alunos, no sentido de ajudá-los em sua aprendizagem, além do fato de que, com a presença dos estagiários nos grupos, proporcionou-se que o ensino chegasse para o maior número de estudantes da rede estadual de ensino.

Ressalta-se que esse período de estágio, em que acontece o envolvimento dos estagiários, dos alunos e dos professores no contexto escolar, contribuiu de forma relevante na formação profissional do estagiário, uma vez que ele aprende por meio de experiências no ensino e aprendizagem a lidar com professores e com estudantes, aqui em particular, na disciplina de Matemática.

Segundo Pimenta e Lima (2017), “a formação envolve duplo processo: o de auto formação dos professores a partir da reelaboração constante dos saberes que realizam em sua prática, confrontando suas experiências nos contextos escolares, e de formação nas instituições escolares onde atuam” (PIMENTA; LIMA, 2017, p. 56).

O trabalho de parceria com os professores supervisores da escola onde se realiza o estágio e o professor orientador da universidade promove um processo de interação e reflexão, tendo em vista que “O estágio como reflexão práxis possibilita aos alunos que ainda não exercem o Magistério aprender com aqueles que já possuem experiência na atividade docente. (...) A mediação dos supervisores possui papel importante nesse processo” (PIMENTA; LIMA, 2017, p. 97).

Por conta da inexperiência, os estagiários, quando estão no ambiente da profissão, sofrem um choque ao se depararem com a verdade sobre a condição do trabalho docente e as contradições entre o que se estuda na universidade e o que é



**INTEGRA
EdD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

vivenciado no ambiente escolar, entre o que é apontado pelos recursos oficiais e a realidade do fazer profissional.

5) Considerações finais

A aplicação deste projeto/estágio de ensino em parceria entre a Coordenadoria Regional de Educação e a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul contribuiu significativamente para todos os envolvidos, pois, com a pandemia, foi necessário reinventar-se para que o processo de ensino e aprendizagem pudesse continuar. Percebemos estudantes, professores e estagiários motivados com utilização de novas tecnologias como recurso pedagógico.

O estágio constituiu-se em uma experiência única para o crescimento profissional futuro, dando a oportunidade de participar auxiliando professores supervisores no ensino, porém todos aprenderam, todos se ajudaram em um momento de distanciamento social, experienciou-se e vivenciou-se um momento de humanização. O que vai ao encontro do que diz Tardif e Lessard, “A docência é um trabalho cujo objeto não é constituído de matéria inerte ou de símbolos, mas de relações humanas com pessoas capazes de iniciativas dotadas de certa capacidade de resistir ou de participar da ação dos professores” (TARDIF; LESSARD, 2014, p. 35). Contudo, ressalta-se que, mesmo à distância, com atendimento on-line e utilizando recursos tecnológicos, o estágio supervisionado conseguiu atingir seus objetivos, uma vez que contribuiu para um aprendizado de futuros docentes, quer seja auxiliando o professor de Matemática em atendimentos, quer ajudando os estudantes em suas dificuldades de aprendizagem.



INTEGRA
EdD 2020

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

6) Referências

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria Estadual de Educação. **Resolução/SED N. 3.745, de março de 2020**. Regulamenta o Decreto n. 15.391, de 16 de março de 2020, e a oferta de Atividades Pedagógicas Complementares nas Unidades Escolares e Centros.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O Trabalho Docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2014.